

Relatório

da Execução Orçamentária
e Financeira por Ação
da UFAL - janeiro
a abril de 2017



Universidade Federal de Alagoas

Expediente

Reitora

Maria Valéria da Costa Correia

Vice-reitor

José Vieira da Cruz

Pró-reitor de Gestão Institucional (Proginst)

Flávio Domingos

Coordenação de Planejamento, Avaliação e Informação (CPAI)

Jouber Lessa

Responsável pela Extração e Elaboração do Relatório (CPAI/ PROGINST)

Marcos Cruz

Edição e Diagramação

Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assessora de Comunicação

Lídia Ramirez

Programador Visual

Carlos Fernando

Relações Públicas

Janaina Alves



Sumário

Introdução	4
Relatório da execução orçamentária e financeira por ação.....	5
Nota explicativa ao relatório da execução orçamentária e financeira por ação	7
Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica (00PW) .	8
Gráfico da ação 00PW	8
Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão (20GK)	9
Gráfico da ação 20GK.....	9
Funcionamento de instituições federais de ensino superior (20RK).....	10
Gráfico da ação 20RK.....	10
Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica (20RL)	11
Gráfico da ação 20RL	11
Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica (2994).....	12
Gráfico da ação 2994.....	12
Assistência ao estudante de ensino superior (4002)	13
Gráfico da ação 4002.....	13
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572)	14
Gráfico da ação 4572.....	14
Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior – REUNI (8282)	15
Gráfico da ação 8282.....	15
Considerações finais	16
Glossário	17
Referência bibliográfica	18

Introdução

Dando continuidade à elaboração do relatório da execução orçamentária e financeira, que representa mais uma das séries de ações já tomadas pela gestão com o intuito de atender ao princípio da publicidade, a Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst) tem a satisfação de explicitar, através do respectivo relatório, as alterações sofridas pelo orçamento e pelas finanças da Ufal no primeiro quadrimestre de 2017.

O relatório da execução orçamentária e financeira tem por objetivo demonstrar como foram executados o orçamento e os pagamentos da matriz Orçamentária de Custeio e Capital (OCC).

Salientamos que, o respectivo relatório está direcionado para os usuários internos (gestores da Ufal, Conselho Universitário e demais participantes da comunidade acadêmica) e externos (sociedade alagoana, Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU) da Ufal.



Relatório da execução orçamentária e financeira por ação

Período: janeiro a abril de 2017

Ação	Classificação da Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Despesas		
				Empenhadas	Liquidadas	Pagas
000Q	Despesas correntes	Contribuição a associação das universidades de língua portuguesa – aulp	34.150,00			
		Contribuição a associação grupo de tordesilhas de universidades	15.820,00			
		Contribuição a associacion de universidades grupo montevideu – augm	10.000,00			
00PW	Despesas correntes	Anuidade andifes	80.030,00	7.240,00	7.240,00	7.240,00
20GK	Despesas correntes	Fomento às ações de graduacão, pós-graduacão, ensino, pesquisa e extensão – despesas diversas	22.800,00			
		Viver sem limite – educação bilingue	23.775,00	23.775,00		
	Despesas de capital	Viver sem limite – educação bilingue	613.500,00			
		Emenda individual	300.000,00			
20RK	Despesas correntes	Funcionamento de instituições federais de ensino superior - despesas diversas	62.868.118,00	14.656.971,16	9.333.681,86	7.712.020,81
		Manutenção das instituições federais de ensino superior em expansão	11.842.298,00	2.994.499,00	1.861.600,35	1.861.600,35
		Emenda individual	300.000,00			
	Despesas de capital	Funcionamento de instituições federais de ensino superior - despesas diversas	120.000,00			
20RL	Despesas correntes	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	205.515,00	113.620,00	15.176,83	15.176,83
	Despesas de capital	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	554.194,00			
2994	Despesas correntes	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica	219.993,00	38.800,00		

Ação	Classificação da Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Despesas		
				Empenhadas	Liquidadas	Pagas
4002	Despesas correntes	Assistência ao estudante de ensino superior - despesas diversas -	21.561.670,00	6.012.048,90	3.936.520,00	3.936.520,00
		Viver sem limite - programa incluir	3.936.520,00	26.400,00	19.250,00	19.250,00
4572	Despesas correntes	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	1.157.652,00	260.317,34	71.743,23	48.530,75
	Despesas de capital	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	109.100,00			
8282	Despesas de capital	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior - REUNI	12.378.708,00	306.224,86	44.468,49	765,60
		Mais médicos	2.488.877,00	572.237,55	239.076,98	239.076,98
		Emenda individual	500.000,00			
Totais			115.573.200,00	25.011.633,81	15.528.757,74	13.840.181,32



Nota explicativa ao relatório da execução orçamentária e financeira por ação

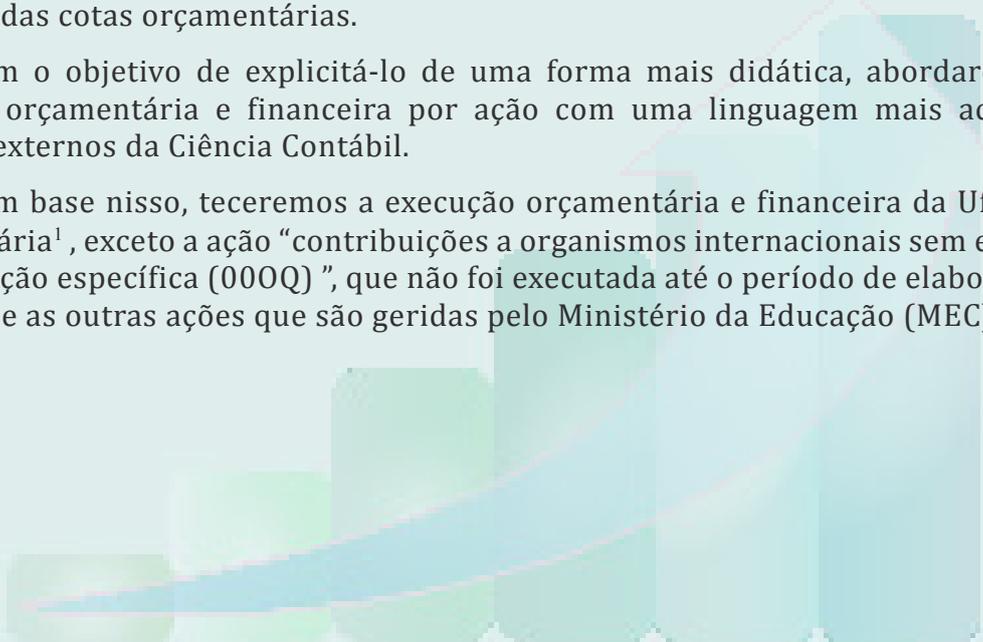
O orçamento da Ufal, no exercício de 2017, ficou determinado em R\$ 758.340.537,00 (valor relativo à dotação inicial). Esse valor corresponde a um aumento de 10,66% em relação ao estabelecido no ano de 2016. Dessa dotação inicial, apenas 15,24% é destinado à matriz OCC, ou seja, R\$ 115.573.200,00. Mesmo havendo um aumento no valor total do orçamento, a matriz OCC sofreu uma redução, pois no ano anterior foram disponibilizados 20% do orçamento total, que representava o valor de R\$ 135.096.091,00.

Se fizermos uma comparação com os valores liberados, observaremos que houve uma redução de R\$ R\$ 19.522.891,00. Essa redução representa uma diminuição de 14,45% do total disponibilizado em 2016.

Apesar da liberação do orçamentário da matriz OCC, houve uma liberação das cotas orçamentárias para o exercício de 2017 na proporção de 62,39% para as despesas correntes e de 3,57% para as despesas de capital, até a presente data da elaboração do respectivo relatório. Além disso, salientamos que, para execução do orçamento é imprescindível a liberação das cotas orçamentárias.

Com o objetivo de explicitá-lo de uma forma mais didática, abordaremos a sua execução orçamentária e financeira por ação com uma linguagem mais acessível aos usuários externos da Ciência Contábil.

Com base nisso, teceremos a execução orçamentária e financeira da Ufal por ação orçamentária¹, exceto a ação “contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica (000Q)”, que não foi executada até o período de elaboração desse relatório, e as outras ações que são geridas pelo Ministério da Educação (MEC).



¹ Para os usuários que queiram saber mais sobre os detalhes das ações orçamentárias, acessem o seguinte link: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/PLN/2016/Anexos/5.%20PLOA%202017%20-%20Volume%20IV%20-%20Tomo%20I.pdf.

Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica (00PW)

Essa ação, que é responsável pelos pagamentos das contribuições e anuidades devidas pela Ufal, foi contemplada com a dotação inicial de R\$ 80.030,00 para o ano de 2017. Desse valor, 100% corresponde às despesas correntes.

O comportamento dessa ação está demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico da ação 00PW



Fonte: Tesouro Gerencial

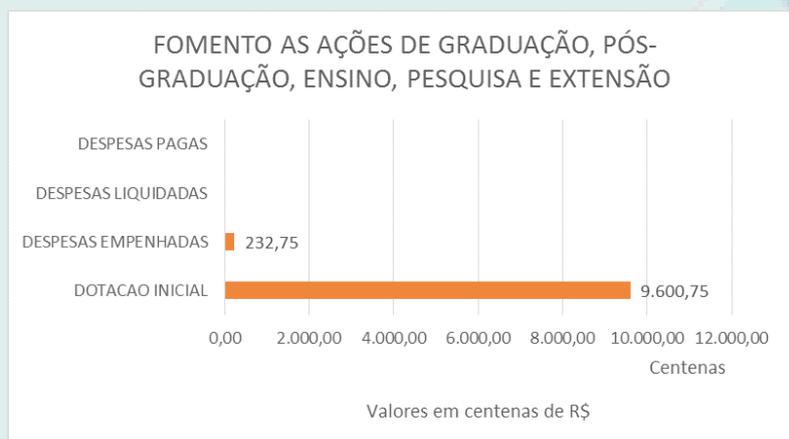
Após a análise do gráfico acima, verificamos um comportamento constante em relação aos estágios da despesa pública (empenho, liquidação e pagamento). Com base nisso, percebemos que foram empenhados, liquidados e pagos o mesmo percentual de 9,05%.

Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão (20GK)

A ação 20GK, que possui outros recursos (Viver sem Limites – Educação Bilíngue e Emenda Individual) vinculados a ela, foi contemplada com a dotação inicial de R\$ 960.075,00 para o ano de 2017, que representa uma redução de 23,21% em relação ao disponibilizado em 2016. Dessa dotação, 4,85% (R\$ 46.575,00) correspondem às despesas correntes e 95,15% (R\$ 913.500,00) representam às despesas de capital.

O comportamento dessa ação está demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico da Ação 20GK



Fonte: Tesouro Gerencial

Após a análise do gráfico acima, verificamos que, dos três estágios da despesa pública, apenas obtivemos a execução do empenho com 2,42% em relação a dotação inicial.

Funcionamento de instituições federais de ensino superior (20RK)

A ação 20RK, que compreende os recursos destinados para o funcionamento e manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), obteve uma dotação inicial de R\$ 75.130.416,00 para o ano de 2017. Dessa dotação, 99,84% são destinados às despesas correntes e, somente 0,16% são destinados às despesas de capital.

Essa ação sofreu uma redução de 1,22% da dotação inicial disponibilizada em 2017, se comparada com o ano anterior.

Apesar disso, só foram empenhados 23,49%, liquidados 14,90% e pagos 12,74%, conforme gráfico abaixo:

Gráfico da Ação 20RK



Fonte: Tesouro Gerencial

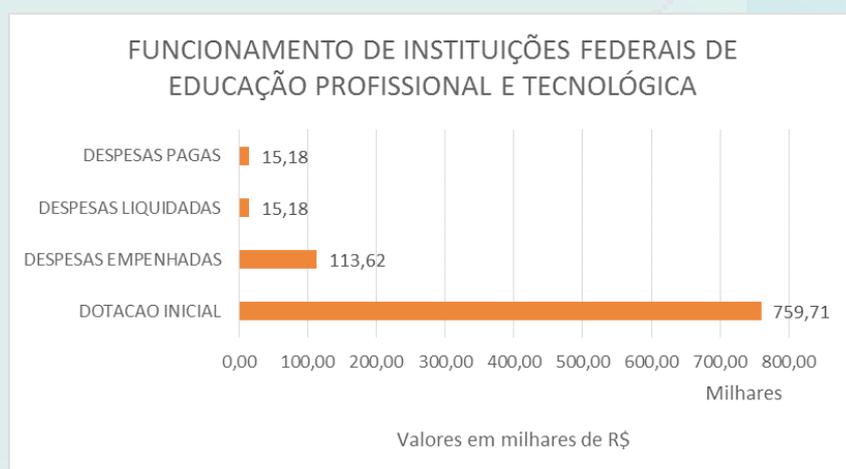
Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica (20RL)

O valor concedido para a ação 20RL, que é destinada ao funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, foi de R\$ 759.709,00 (valor referente a dotação inicial para o exercício de 2017). Desse valor, 27,05% são despesas correntes (R\$ 205.515,00) e 72,95% representam às despesas de capital (R\$ 554.194,00).

Salientamos que, a ação 20RL obteve uma redução na dotação inicial de 2017 na proporção de 16,32%, se comparada com o ano de 2016.

A execução da referida ação está apresentada no gráfico abaixo:

Gráfico da Ação 20RL



Fonte: Tesouro Gerencial

Com base no gráfico acima, verificamos que 14,96% foram empenhados. Já as liquidações e os pagamentos obtiveram um percentual de 2,00%, se observamos isoladamente.

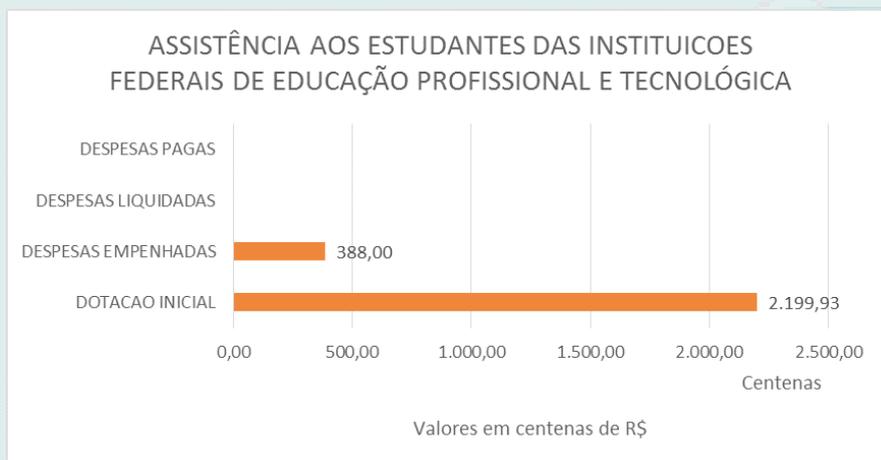
Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica (2994)

A ação 2994, a qual está direcionada ao atendimento da assistência estudantil na Escola Técnica de Artes (ETA), recebeu uma dotação inicial de R\$ 219.993,00 para o ano de 2017. Esse valor está representado por 100% de despesas correntes.

Ao contrário das ações anteriores, a ação 2994 recebeu um aumento de 0,77% na dotação inicial disponibilizada para 2017, se comparada com o ano anterior.

Sua execução está explicitada no gráfico abaixo:

Gráfico da Ação 2994



Fonte: Tesouro Gerencial

Diante do gráfico acima, verificamos que essa ação só empenhou 17,64% da sua dotação inicial no período do respectivo relatório.

Assistência ao estudante de ensino superior (4002)

A ação 4002, que representa, em sua maioria, a assistência ao estudante de ensino superior, foi contemplada com R\$ 21.728.670,00 de dotação inicial para o ano de 2017. Esse valor representa 2,87% de toda a dotação disponibilizada para Ufal. Dessa dotação inicial, os 100% são representados pelas despesas correntes.

Destacamos que essa ação teve uma redução de 2,54% da sua dotação inicial em 2017, se comparada com o exercício de 2016.

A ação empenhou 27,79% da dotação inicial, liquidou e pagou 18,21%. Tal comportamento pode ser verificado no gráfico abaixo:

Gráfico da Ação 4002



Fonte: Tesouro Gerencial

Além disso, gostaríamos de salientar que a respectiva ação contém recursos do Viver sem Limite (programa Incluir). Esse programa possui 0,77% das despesas correntes, no comparativo com a dotação inicial.

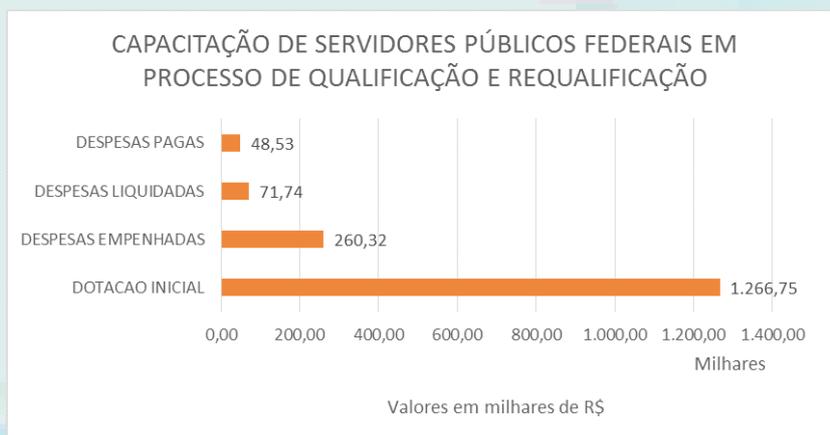
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572)

A ação 4572, que representa as capacitações dos servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação, foi contemplada, no exercício de 2017, com a dotação inicial de R\$ 1.266.752,00, o que corresponde a 0,17% do total da respectiva dotação disponibilizada para toda a Ufal. Essa dotação está composta de 8,61% (despesas de capital) e 91,39% (despesas correntes).

Salientamos que essa ação sofreu uma redução de 36,41%, se comparada com a dotação inicial disponibilizada no exercício de 2016.

A execução da referida ação está apresentada, conforme gráfico abaixo, com base no que foi empenhado (20,55%), liquidado (5,66%) e pago (3,83%).

Gráfico da Ação 4572



Fonte: Tesouro Gerencial

Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Reuni (8282)

A ação 8282, que representa os recursos destinados a reestruturação e expansão das Ifes, foi contemplada com uma dotação inicial de R\$ 15.367.585,00 para o ano de 2017. Essa dotação está destinada, em sua plenitude, às despesas de capital. Sendo que, 16,20% é destinado ao programa Mais Médicos, 3,25% é contemplado com emenda individual e 80,55% é específico do Reuni.

Gostaríamos de informar que, essa ação sofreu uma redução de 47,83%, se comparada a dotação inicial disponibilizada no ano de 2016.

Da dotação inicial disponibilizada em 2017, apenas, 5,72% foram empenhados. Já as liquidações e os pagamentos obtiveram um percentual de 1,85% e 1,56%, respectivamente, conforme gráfico demonstrado abaixo:

Gráfico da Ação 8282



Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação ao gráfico acima, gostaríamos de salientar que, essa ação está com um percentual de execução menor, no que se refere as despesas empenhadas, porque este ano ainda estamos utilizando os recursos (empenhos) de restos a pagar do ano passado para realização das obras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da atual conjuntura econômica e das restrições orçamentárias existentes no ano de 2017, a Universidade Federal de Alagoas conseguiu uma execução satisfatória do seu orçamento.

Com base no exposto, verificamos que, da dotação inicial total disponibilizada da matriz OCC, para Ufal, foram empenhados 21,64%, liquidados 13,44% e pagos 11,98% no respectivo período.

Se compararmos a execução desse quadrimestre com o mesmo período de 2016, obtivemos uma redução, em termos percentuais da execução da dotação inicial, de 27,65% nos valores empenhados, 7,57% nos valores liquidados e 1,08% nos valores pagos.



GLOSSÁRIO

Dotação inicial

Compreende o valor previsto na Lei Orçamentária Anual para qualquer órgão. No nosso caso, refere-se ao valor previsto para a UFAL.

Despesas empenhadas

Trata-se propriamente da emissão da Nota de Empenho (primeiro estágio da despesa), que segundo o art. 58 da Lei 4.320/64, consiste no “[...] ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição”.

Despesas liquidadas

É o segundo estágio da despesa, no qual, conforme o art. 63 da Lei 4.320/64, explicita que “[...] a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”. No nosso caso, trata-se das despesas que foram lançadas no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e estão aguardando recursos financeiros para pagamento.

Despesas pagas

Correspondem ao terceiro estágio da despesa (pagamento). São os recebimentos, por parte dos credores da UFAL. Nesse aspecto, o art. 65 da Lei 4.320/64, determina que o “[...] pagamento da despesa será efetuado por tesouraria ou pagadoria regularmente constituídos por estabelecimentos bancários credenciados e, em casos excepcionais, por meio de adiantamento”.

Despesas correntes

São as que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. No nosso relatório, correspondem às despesas para manutenção das atividades da UFAL como, por exemplo, aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, etc.

Despesas de capital

São as que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. No nosso relatório, correspondem às despesas para expansão da UFAL como, por exemplo, a construção de novas edificações, aquisição de materiais permanentes, etc.

Referências Bibliográficas

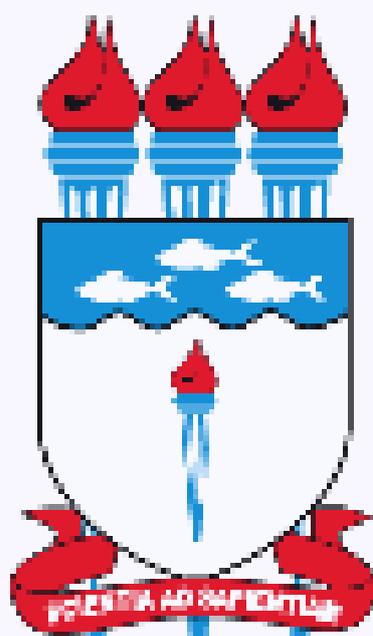
<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login#>, acesso em: 09/05/2017.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm, acesso em: 10/05/17.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp131.htm, acesso em 09/05/17.

http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/PLN/2016/Anexos/5.%20PLOA%202017%20-%20Volume%20IV%20-%20Tomo%20I.pdf , acesso em 10/05/17.





UFAL

Universidade Federal de Alagoas

www.ufal.br